

COLECÇÃO STUDIVM

TEMAS FILOSÓFICOS, JURÍDICOS E SOCIAIS

GIORGIO DEL VECCHIO

Professor da Universidade de Roma

**LIÇÕES
DE
FILOSOFIA DO DIREITO**

TRADUÇÃO DE
ANTÓNIO JOSÉ BRANDÃO

5.^a EDIÇÃO CORRECTA E ACTUALIZADA
SEGUNDO A 10.^a E ÚLTIMA EDIÇÃO ITALIANA

REVISTA E PREFACIADA POR
L. CABRAL DE MONCADA

ARMÉNIO AMADO—EDITOR, SUCESSOR—COIMBRA—1979

Título original:

«Lezioni di Filosofia del Diritto»

Autor:

Giorgio Del Vecchio

Direitos exclusivos em língua portuguesa de

Arménio Amado — Editor, Sucessor

Ceira — Coimbra — Portugal — 1979

***Colecção Studium*, n.º 58 e 59**

111707

	Págs.
<i>Prefácio de L. Cabral de Moncada</i>	7
<i>Duas palavras do Tradutor</i>	17
<i>Prefácio do Autor à 7.ª edição italiana (1950)</i>	19
<i>Prefácio da 8.ª edição</i>	21
<i>Prefácio da presente 10.ª edição</i>	23
<i>Bibliografia</i>	25

PARTE HISTÓRICA

História da Filosofia do Direito

<i>Considerações preliminares</i>	31
<i>A Filosofia grega</i>	32
Primórdios	32
Os Sofistas	34
Sócrates	36
Platão	39

	Págs.
Aristóteles	44
Escola Estóica	50
A Escola Epicúrea	52
<i>Os juristas romanos</i>	54
<i>O Cristianismo e a Filosofia do Direito na Idade Média</i>	59
A Patrística	62
A Escolástica	64
Os Escritores Gibelinos e a Doutrina Contratualista	68
<i>O Renascimento</i>	74
<i>A Filosofia do Direito na Idade Moderna</i>	77
Machiavelli e Bodin	77
Grócio e outros escritores do seu tempo (Gentili, Suarez, Selden, etc.)	81
Hobbes	91
Spinoza	94
Pufendorf e outros jusnaturalistas	97
Locke e outros escritores ingleses (Hooker, Sidney, Hume, etc.)	100
Leibniz, Tomásio, Wolf	105
Vico e Montesquieu	112
Rousseau e outros escritores da mesma época. A declaração dos direitos do homem e do cidadão	119
Kant	126
Fichte e a Escola de Direito Racional	142
O Historicismo	148
— Historicismo Político ou Filosofia da Restauração	148

	Págs.
— Historicismo Filosófico ou idealismo objectivo (SCHELLING, HEGEL)	151
— Historicismo jurídico ou Escola histórica do Direito	157
<i>Resumo da moderna Filosofia do Direito na Itália</i>	164
<i>De Vico até cerca de 1870 (Filangieri, Romagnosi, Rosmini, etc.) . . .</i>	164
<i>De 1870 a nossos dias (Ardigo, Vanni, Petrone, etc.)</i>	185
<i>Resumo da moderna Filosofia do Direito em outros países</i>	215
<i>A Filosofia do Direito na França, Bélgica, etc., nos tempos mais recentes</i> <i>(séculos XIX e XX)</i>	215
<i>A Filosofia do Direito na Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte</i> <i>nos tempos mais recentes</i>	226
<i>A Filosofia do Direito na Alemanha, Austria e Suíça nos tempos recentes . .</i>	246
<i>A Filosofia do Direito na Espanha e na América Latina, Portugal, Roménia,</i> <i>Hungria, Grécia, Holanda, Escandinávia, Finlândia, etc.</i>	259
<i>Esboço da Filosofia do Direito na Polónia, Rússia, Checoslováquia, Jugoslávia,</i> <i>Bulgária e Turquia</i>	283
<i>Nota</i>	300

PARTE SISTEMÁTICA

Introdução

<i>Conceito e tarefas da Filosofia do direito</i>	303
Filosofia e ciência do direito	303
As três investigações da filosofia do direito; definição desta	304
Nexo entre as três investigações. Função prática	307

	Págs.
Filosofia do direito e direito natural	309
<i>Relações entre a Filosofia do Direito e as disciplinas afins</i>	310
Relações da Filosofia do Direito com a Jurisprudência	310
Relações com a Filosofia Teorética	312
Relações com a Psicologia	312
Relações com a Filosofia moral	314
Relações com a Sociologia	315
Relações com outras Ciências	319
<i>Metodologia geral e método da Filosofia do Direito</i>	320
Indução e dedução	320
Conhecimento empírico (<i>a posteriori</i>) e racional (<i>a priori</i>)	322
Métodos da Filosofia do Direito	324
Método genético e método comparativo	326
A comunicabilidade do direito	328

Secção I

O CONCEITO DO DIREITO

<i>Preliminares</i>	331
Necessidade de uma definição	331
Atitude céptica	332
A ideia do direito natural	334
Distinção entre conceito e ideal do direito	336
Os elementos comuns do direito	337
Forma e conteúdo do direito	339
O problema dos universais	341

<i>Análise do conceito do Direito</i>	345
O direito como critério valorativo do operar. A acção humana e os seus elementos	345
As chamadas acções internas e externas	347
Direito e força	350
O pretensão «direito do mais forte»	351
Lei física e lei jurídica	352
Direito e torto	353
<i>Relações entre direito e moral</i>	355
Sistema ético e suas partes: moral e direito	355
O costume e as várias espécies de normas	356
Normas éticas (morais e jurídicas) e normas técnicas	359
Definição do direito	363
Relações constantes e coerência entre moral e direito	363
O problema da distinção entre a moral e o direito	366
Dedução dos caracteres diferenciais	370
<i>O Direito em sentido objectivo</i>	375
Distinção entre direito objectivo e direito subjectivo	375
Caracteres do direito objectivo	376
O problema da interpretação. Função da equidade e dos princípios gerais do direito	377
Imperatividade	381
Classificação das normas jurídicas	383
Normas taxativas e normas dispositivas	387

	Págs.
Direito público e direito privado	390
Os destinatários das normas jurídicas	392
<i>A coercibilidade do Direito</i>	394
<i>Fontes do direito positivo</i>	403
Conceito de direito positivo e de suas fontes	403
O costume e seus elementos.	405
A jurisdição	408
A lei	409
Lei formal e lei material	410
Promulgação e publicação da lei	411
Leis Constitucionais e Leis Ordinárias. Controle da Constitucionalidade da Lei	414
Relações entre costume e lei	418
Decretos e Regulamentos	424
Ciência do Direito	428
Os Tratados internacionais	430
<i>O Direito subjectivo</i>	432
Elementos do direito subjectivo	433
Direito e interesse	438
Relação jurídica e sujeitos de direito.	442
Pessoas jurídicas	445
Factos, Actos e Negócios Jurídicos	456
<i>A Sociedade</i>	459
Necessidade da sociedade para o homem	459

	Págs.
A hipótese do «estado de natureza»	461
Sociedade humana e sociedade animal	462
Concepção mecânica e concepção orgânica da sociedade	463
Valor e limites da concepção orgânica	465
<i>O Estado</i>	468
Conceito de Estado. Seus elementos	468
O Povo	470
Povo e Nação	470
O Território	473
Vínculo jurídico e soberania.	477
Constituição e divisão de poderes	478
A função judiciária e a Escola do direito livre	482
Primado da lei.	484
<i>Relações entre Direito e Estado</i>	485
<i>Os fins do Estado e o Estado-de-Direito</i>	496
<i>Estado e Sociedade dos Estados</i>	502
Vontade do Estado e vínculo jurídico	502
Necessidade e fundamento da relação de sociabilidade entre os Estados	505
O postulado da sociedade universal dos Estados e os acordos particulares	509
A comunidade internacional e os diversos graus de positividade	510

Secção II

ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO

<i>Considerações metodológicas</i>	515
--	-----

	Págs.
<i>Formação histórica do Direito e do Estado</i>	517
Horda, matriarcado, patriarcação	517
Organização do grupo gentílico	520
Vindicta e composição	521
Passagem à fase super-gentílica; formação do Estado	522
Diferenciação progressiva do Direito	526
<i>Caracteres da evolução histórica do Direito</i>	527
Elementos constantes	527
Aspectos característicos da evolução jurídica	529
Crítica do materialismo histórico ou determinismo económico	532
Lei de Maine	537
<i>O progresso jurídico</i>	539

Secção III

FUNDAMENTO RACIONAL DO DIREITO

<i>O Sentimento Jurídico</i>	542
Teorias do cepticismo e do realismo empírico	545
Teoria do historicismo	549
Teoria do teologismo	550
Teoria do utilitarismo	554
<i>A natureza humana como fundamento do Direito</i>	558
Índole e limites da investigação	558
Concepção causal e teleológica da Natureza	559
Determinismo e liberdade	565

Págs.

O primado do «eu» como subjectividade, em geral, e o imperativo <i>ético</i>	567
Princípios da moral e do Direito	570
A naturalidade do direito positivo e o direito natural	575
Erros dos jusnaturalistas antigos e dos modernos positivistas	577
Advento do direito natural e natureza heterogénea dos fins	580
Relações entre o direito natural e o direito positivo	582
O respeito da legalidade e a luta pela justiça	587
Tábua das Notas	591
Índice dos Autores	603
Índice Analítico	623
Obras do Autor	629
Obras do Autor em colaboração	632
Índice Geral	633